



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

Votação única

05/26

“Compromisso com a verdade e respeito com a população”

Aprovado por

8 x 0 (leio voto x zero)

Rejeitado por

ATA 0010/2026

6ª SESSÃO ORDINÁRIA - 28/04/2026

Presidente

ATA Nº 10/2026 - 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM – SP, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2026, EM SUA 18ª LEGISLATURA.

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, as 20:00 horas, na sede da Câmara Municipal de Icém, reuniu-se a edilidade, não constatando-se na oportunidade, nenhuma ausência. Em seguida foi feito um minuto de silêncio em sinal de respeito aos falecimentos de: Edgar Mário de Sousa, Marina Pereira da Silva e Luzia Gripe Couto, recentemente ocorridos. Isto posto e não havendo correspondências para serem lidas, o Sr. Presidente colocou em votação o pedido de dispensa da leitura da ata da 5ª sessão ordinária de 14/04/26 por uma única vez, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida ele a colocou em votação por uma única vez, sendo aprovada por 8X0. Ato contínuo, o Sr. Presidente deixou a palavra livre no expediente, fazendo uso da mesma, o Vereador Danilo, fazendo o seguinte comentário: “Eu gostaria de pedir à administração reparos em um sarjetão localizado na Avenida Salvador Gonzales Martins, foi me passado que iriam arrumar quando parasse de chover e até agora não fizeram esse reparo. Quero pedir, Prefeita, que a senhora, junto à sua equipe, dê uma atenção ao Conselho Tutelar de Icém. Eu gostaria de convidar todos os vereadores para fazerem uma visita no Conselho Tutelar. A situação está bem crítica. As meninas pedem uma impressora, um ar-condicionado e não recebem, também está faltando papel. Então, o que precisa? Hoje fui conversar com uma Diretora para pedir para ela arrumar um ar-condicionado. Ela falou para mim, Danilo, preciso conseguir essa autonomia para arrumar esses aparelhos de ar-condicionado. Se um Diretor não puder arrumar um ar-condicionado... pedir, solicitar, naquele momento, que é necessidade, como, por exemplo, esses dias, na unidade básica de saúde, na sala de triagem, uma funcionária enchia um balde com água do ar condicionado toda hora, sendo que isso não era sua obrigação, a funcionária não é paga para ficar enchendo balde de água de ar-condicionado. Então, é um descaso total. Prefeita, pare também de falar para a população que te procura para pedir algo, dizendo: “a partir de agora, eu não vou fazer porque os vereadores estão me impedindo de trabalhar”. Não tem nenhum vereador impedindo a senhora de trabalhar, não. Quem não quer trabalhar é a senhora. Os vereadores dessa Casa de Leis estão trabalhando. É a senhora que permitiu todas as situações que estão acontecendo. Então, não venha jogar a culpa em nossa Casa de Leis. O erro maior é da senhora. Quero também parabenizar ao Diretor de Esporte Douglas. Vi as



(17) 3282-2135



camaraicem@hotmail.com



ouvidoria@camaraicem.sp.gov.br



www.camaraicem.sp.gov.br



youtube.com/@camaramunicipaldeicem



facebook.com/camaramunicipiodeicem



Av. Símpliciano Custódio da Silveira, Nº 521 | Centro | CEP: 15460-043 | Icém-SP



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade e respeito com a população”

crianças naquele campo que era da SAF, eu não sei se ainda é, jogando sua bola, é muito bacana você acordar já num sábado, já ver aquelas crianças jogando. Eu tenho orgulho, porque eu vejo que é uma pasta que está funcionando, está funcionando pelo fato que o Diretor ali, não é que ele tem a autonomia, ele também veste a camisa. E tem alguns Diretores que precisam de ter a autonomia para trabalhar. É por isso que está essa troca constante de Diretores nesse governo”. Usou a palavra o Vereador Edgar assim se manifestando: “Hoje, por ser breve, eu quero só fazer uma chamada aqui da minha próxima indicação, que será na próxima reunião. É um fato muito curioso que está acontecendo e preocupante. Dizem, as informações que eu tive de mães me reclamando, que está em larga escala bullying nas escolas, principalmente na Maria Resende. Então, nós estamos com uma nova Diretora aí, a senhora Carla, já espero que entre atenta para esses detalhes, porque o bullying é uma coisa muito ruim, prejudica o rendimento escolar das crianças, prejudica o crescimento da criança, cresce uma criança traumatizada, e perde a vontade de ir na escola, fica doente. Então, eu encontrei com uma mãe lá no postinho, ela aproveitou e falou que seu filho estava com crise de ansiedade, um menino de 10 anos, molequinho. Então, a gente precisa o quê? A minha indicação é para isso. Palestras educativas ou outros meios que a Diretora achar melhor para fazer com as crianças, para elas entenderem que isso é ruim, que isso prejudica o colega, prejudica a outra pessoa. E pode causar um trauma para o resto da vida”. Usou a palavra o Vereador Pedro Lucas assim dizendo: “eu quero novamente trazer nessa sessão, o assunto a respeito do transporte da saúde. Nós falamos aqui na Câmara, passou-se 15 dias para se tomar providências e a gente vê que, infelizmente, nada foi feito. Existe a necessidade de adquirir veículos. A gente viu aqui, inclusive na explanação, eu estive presente, que a administração possui um saldo disponível para que possa fazer, adquirir os veículos que precisam, Nós conversamos com motoristas, com o pessoal que cuida do transporte da saúde. E, hoje, eles citam a necessidade de ter uma van, de ter novas ambulâncias. Então, enquanto isso, a nossa população fica a Deus dará, essa semana, duas ambulâncias rodando. Então, nós precisamos com urgência, que a administração possa empreender esforço nesse sentido. porque acaba criando uma situação complicada e quem sofre, infelizmente, é a população. E eu quero trazer até um relato aqui, que também vai ser objeto de indicação e aproveitar para reforçar uma outra indicação que não foi feita por mim, mas foi feita por um outro vereador. Primeiro, com relação à Casa de Apoio, em São José do Rio Preto, a importância dela, tanto para as pessoas e para a logística das ambulâncias, muito importante, onde, salvo engano, o vereador Edgar falou aqui. Uma que vai ser objeto de indicação por mim, que é um amparo para os munícipes lá em Rio Preto. Hoje eu estive no HB com a minha mãe e eu parei ali próximo onde os veículos de vários estacionam. E ali eu vi uma cena muito interessante, um motorista distribuindo um valinho acho que, se não me engano, de um café, de um pão para as pessoas pegarem no comércio que tem ali próximo. E para as pessoas que vão a São José do Rio Preto, que às vezes não tem condições, isso faz total diferença. Na verdade, isso é o que foi prometido aqui no município,



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade e respeito com a população”

que não está sendo cumprido, que é a saúde humanizada, que é a saúde próxima das pessoas. Então essa será a minha indicação. E eu queria também usar o restante aqui da minha fala, só para dar um esclarecimento, com relação à forma que estão me atacando nas redes sociais, que estão se preocupando com a minha atuação política, da maneira que estão falando da minha família. Vocês podem ter certeza que a mim, vocês não vão ferir. Mas a minha família, que já passou por dificuldade, já recebeu ajuda, mas com a ajuda dos meus avós, com a ajuda de amigos, sempre passou por cima de tudo, e nós vamos passar por cima dessa novamente, porque vocês me conhecem. Eu sou um menino criado aqui, se eu passei dificuldade é justamente porque eu nunca roubei nada de ninguém, minha família nunca precisou disso, e não vai ser agora que vai precisar”, concluiu. Usou a palavra o Vereador Rogério fazendo o seguinte pronunciamento: “Quero só falar sobre uma indicação para a próxima sessão, que é a iluminação entre o velório municipal e o cemitério e a melhoria da iluminação dentro do cemitério também. Porque, infelizmente, não tem horário para fazer o uso, quando se perde um ente querido. Participei de velórios ali à noite. Aquele pedaço entre o velório e o cemitério é uma escuridão total. Dentro do cemitério também, a iluminação é precária demais. É preciso ajudar com a luz do celular para fazer os enterros. Então, esse é um pedido para a administração, acho que trata-se de uma coisa simples e fácil, mas que será de grande valia para quem está passando por um momento difícil e usa o cemitério e o velório. Sobre o aumento com a construção de salas lá no SF3. Fui fazer uma entrega lá na semana passada e presenciei o médico, tendo que usar uma sala não tão própria para aquilo, mas trabalhando, fazendo seu papel ali, pois todas as salas estavam ocupadas. Então, eu acho que ali merece a construção de salas para ter um atendimento digno aos pacientes e à população do município”. Usou a palavra o Vereador Washinton assim dizendo: “Eu quero fazer só um comentário. Trata-se de um ofício que eu fiz semana passada, pedindo para fazer uma operação tapa-buraco nas ruas Ricardo Dias Menezes e Jair Augusto de Andrade. Eu sei que não são só essas ruas que estão tendo bastante buracos, mas todos nós aqui estamos ansiosos, esperando o asfalto para a nossa cidade, para várias ruas, que o correto seria fazer o recape. Inclusive, tem pedido aqui dos colegas vereadores, verba indicada para esse para esse serviço de recapeamento. Mas, enquanto o recapeamento não acontece, gostaria de pedir para o Poder Executivo que fizesse uma operação tapa-buracos aqui na cidade, pois está precisando”, concluiu. Ninguém mais querendo usar a palavra, o Presidente solicitou a leitura do requerimento nº 001/2026 de autoria do Executivo, o qual requer a retirada do Projeto de Lei nº 37/2025. Em seguida explicou que como o referido projeto está em trâmite perante este Poder Legislativo, sendo que seu protocolo foi realizado no dia 19/11/2025, sob o nº 4972025 e sendo que o mesmo já foi lido no Plenário, ocasião em que foi feito pedido de vista pelo Vereador Danilo Félix de Miranda, o que foi aprovado pelo Plenário. Por estas razões, a sua retirada deveria ter a concordância dos Vereadores, por meio de votação em Plenário. Isto exposto, o Presidente o colocou em discussão por uma única vez. Usou a palavra o Vereador Danilo, assim se manifestando: “Eu



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade e respeito com a população”

pedi vista assim que esse Projeto foi a Plenário, eu conversei aqui com alguns vereadores e falei, olha, esse vai ser um projeto muito polêmico, de acordo com um pequeno produtor rural. O que acontece? Eu me manifestei nas redes sociais que eu seria contra esse projeto. Ontem à noite eu não estive presente, quando vocês receberam aqui o senhor Djavan, a senhora Débora Nutricionista e o Diretor de meio ambiente, Danilo. Hoje ele também me ligou pedindo para que eu concordasse com os demais vereadores para autorizar a retirada desse projeto, porque ele veio de forma errada para essa casa. Só que nós aqui na Câmara não conseguimos trabalhar, pelo fato de que não há planejamento. Eles enviam um projeto para cá, eles põem, eles retiram. Na minha opinião, esse projeto teria que ser rejeitado hoje. Acredito que ele seria rejeitado. Mas só que, como o Diretor de meio ambiente junto com o ex Diretor Tarciso também, pegaram esse projeto da forma como está, fica difícil. O atual Diretor pediu para que esse projeto fosse retirado. Se não fosse por ele eu votaria contra e manteria o meu posicionamento contrário. Só que, como eu ouço a maioria, vou sim votar a favor para retirar o projeto. O Danilo falou para mim, olha, eu quero que você me dê um voto de confiança e eu digo: Danilo, não é nada com você. Um voto de confiança para a Prefeita, eu já dei lá na urna para ela e ela não está fazendo nada. Usou a palavra o Vereador Edgar assim dizendo: “eu digo que esse aqui é um projeto maldoso. Por que eu digo isso? Porque é um projeto que fere e prejudica veemente os nossos produtores rurais. É um projeto importante? Sim, é um projeto importante. Mas a forma como foi feito, eu não concordo. A Prefeita não tem diálogo com essa Casa. Ela não ouviu nenhum produtor rural para fazer esse projeto. Não perguntou se eles tinham condições de se readequarem, se eles tinham condições de atender às demandas, se eles tinham vontade também de participar no fornecimento da merenda escolar para as crianças. Este Projeto está aqui desde o dia 19 de novembro de 2025 e ninguém veio aqui. Um dia antes, o Diretor vem aqui para perguntar sobre o projeto. Mas, enfim, como o Diretor Danilo, com a nutricionista Débora e o senhor Djavan estiveram aqui e eu falei pra eles que votaria contra o projeto se fosse a plenária. Hoje eu fui lá, conversei com ele novamente, eu disse também que votaria até contra o requerimento dele. Justamente por esse motivo que o senhor falou, que essa câmara não trabalha. Toda vez que tem uma informação que o projeto vai ser rejeitado, alguém sopra na orelha lá da Prefeita, ela fica sabendo, vem aqui e manda retirar os projetos. Mas, enfim, eu vi a humildade com que eles vieram aqui, explicaram a situação, eu entendi também, então eu vou votar favorável, mas por eles, com voto de confiança, pela humildade que eles tiveram, coisa que a nossa Prefeita não tem. E outra coisa, eu sei que isso aqui impacta na merenda escolar também, porque o repasse do PNAE 45%, a partir de 1 de janeiro de 2026, tem que ser adquirido dos produtores rurais. E se não tiver o projeto eles não tiverem a adequado, não poderão fornecer”. Usou a palavra o Vereador Pedro manifestando com as seguintes palavras: “Com relação a esse projeto, nós participamos de uma reunião aqui na Câmara, sendo que ele já vinha tramitando há algum tempo e há algum tempo a gente vem discutindo sobre as dificuldades que esse projeto eventualmente causaria aos produtores rurais do nosso



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade e respeito com a população”

município. Hoje, com o Danilo assumindo a pasta do meio ambiente e mostrando à disposição para conversar com a Câmara, para que possa oferecer um suporte melhor aos produtores rurais, nós votaremos a favor dele ser retirado da pauta. Por alguns motivos. Primeiro que, se nós rejeitarmos esse projeto, ele só pode voltar para o plenário para ser apreciado daqui a um ano. Isso gera um atraso nas políticas públicas do município. Em segundo lugar, eu, como presidente da Comissão de Educação, tenho acompanhado isso, como funcionário público também tenho visto essa questão, com relação ao Programa de Alimentação Escolar, o PNAE. O PNAE exige que a administração municipal contrate, compre, dos produtores rurais do município. Só que, para ser feita a compra, são necessárias algumas regras. Hoje, não é só na administração da Cidinha. Outras administrações cometeram as mesmas infrações. Não é feito chamamento público, não é comprado o que deve se comprar, mas tudo isso por falta de políticas públicas, por falta de diálogo. Hoje, infelizmente, estamos discutindo aqui um negócio tão complexo, mas não acontece o básico para o produtor rural. A casa da agricultura não funciona como deveria funcionar. não tem um apoio para o pequeno produtor. Então, antes de impor regras, precisa se fomentar uma ajuda para que as coisas possam acontecer. E, a partir disso, ter um diálogo, uma regra de transição, de repente, até dois anos para se adequar, porque isso não é só para o pequeno produtor, vai impactar, inclusive, no nosso distrito industrial. Por isso, a cautela no momento de votar esse projeto aqui no nosso município”. Usou a palavra o Vereador Rogério assim dizendo: Eu também sou a favor da retirada do projeto para melhorar. Eu disse ao Danilo, ao Djavan e a Debora, que não via dificuldade nenhuma em retirar o projeto para que este seja melhorado. E para que dar oportunidade ao novo Diretor em mostrar o seu trabalho, em fazer a diferença, porque ele pegou a pasta agora, já pegou um projeto pronto e o que a gente vê aí vai prejudicar os produtores rurais do nosso município. Então, eu acho que ele merece uma oportunidade, como todo mundo no início do seu trabalho, da sua jornada, de pôr sua cara nesse projeto, pôr as ideias dele, as melhorias que ele acha necessário para ajudar essas pessoas “. Usou a palavra o Vereador Ulisses fazendo este comentário: “Eu também sou a favor da retirada do projeto para melhor adequação. E ontem o Djavan, funcionário da Prefeitura, deixou bem claro uma preocupação que eu também tenho, no sentido de prejudicar os fornecedores, os produtores rurais. Ele deixou bem claro que não é o produtor de queijo, que não é aquele produtor de leite. Esse selo de qualidade, o SIM, o governo exige que o produtor rural tenha, para que ele possa comercializar o produto para a Prefeitura. Então, o produtor que vende para a Prefeitura, que vende para a educação, tem que ter um selo de qualidade, e é esse SIM. E esse selo de qualidade, só para quem entrega e emite nota para a Prefeitura, sendo que a Prefeitura recebe um valor do PNAE e tem que comprar esses produtos dos produtores rurais aqui do município, e para ter produtos de qualidade, ele tem que se adequar ao SIM. Os outros produtores não irão interferir em nada, simplesmente esse selo é para quem quer comercializar esse produto perante ao convênio que a Prefeitura tem com o PNAE. Não são todos produtores rurais, e sim quem quer



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade e respeito com a população”

comercializar”. Usou a palavra o Presidente assim se manifestando: “ Eu quero aqui deixar meus Parabéns ao Diretor de meio ambiente Danilo, à nutricionista Débora, ao Diretor de governo, o Djavan, pela iniciativa em procurar essa Casa ontem, com a preocupação de justificar a importância da retirada do projeto. Lógico, em cima da hora, sim, mas ele entrou agora, eu achei muito importante a atitude dele, mostrando força de vontade de respeitar essa Casa antes do projeto ir para apreciação”. Ninguém mais discutiu e o requerimento foi colocado em votação por uma única vez, sendo aprovado por 8X0. Em seguida, o Presidente passou para a ordem do dia com as seguintes proposições: **Moção nº 0004/2026 - Autoria: Todos Vereadores** -Aplausos as mães icemenses em comemoração ao seu dia; **Processo Administrativo nº 04/2026** de autoria de Fernando Garcia da Silva - Denúncia de irregularidades no Poder Executivo referente a dispensa de licitação e contratação por RPA; **Processo Administrativo nº 05/2026** de autoria de Ailson Pereira Lima - Denúncia de irregularidades no Poder Executivo Municipal sobre supostas práticas de perseguição político funcional e assédio moral e **Processo Administrativo nº 06/2026** de autoria de Leondenés Pereira da Silva- Denúncia de irregularidades no Poder Executivo Municipal sobre multa aplicada pela CETESB e multa aplicada pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo. Isto posto, o Presidente solicitou a leitura da Moção de Aplausos nº 04/2026 e a colocou em discussão por uma única vez. Ninguém discutiu e a referida Moção foi colocada em votação por uma única vez, sendo aprovada por 8X0. Ato contínuo o Processo Administrativo nº 04/2026 foi lido e seu acolhimento foi colocado em discussão por uma única vez. Usou a palavra o Vereador Pedro Lucas pedindo ao Presidente que suspendesse a sessão por alguns minutos, afim de esclarecer algumas dúvidas com o Procurador Jurídico da Câmara, justificando que a denúncia traz duas hipóteses de comissão e não estão claras a aplicação dela. O regimento é claro em distinguir as comissões. Então, como existem procedimentos diferentes das comissões, podem ser passíveis de nulidade e contestação pelo Ministério Público, inclusive pela defesa da Prefeita. Ele gostaria de um esclarecimento melhor sobre a matéria. O Presidente atendeu o seu pedido suspendendo a sessão por 10 minutos. Reiniciando os trabalhos, usou a palavra o Vereador Danilo assim se manifestando: “Quero primeiramente, agradecer ao nosso Procurador Jurídico da Câmara Municipal, Doutor Vinícius, ao Presidente Jorge, que acabou tirando todas as nossas dúvidas e foi esclarecedor. Bom, sobre essa denúncia que chegou aqui na Casa de Leis, o governo, ele preza por ser uma equipe tão técnica e deixou chegar aqui indícios de irregularidades no valor de quase 2 milhões. Eu, vereador Danilo, sou a favor de receber a investigação, já mantenho assim, e quero dizer que se for aberta, boa sorte à Prefeita e aos seus advogados na formalização de sua defesa”. Usou a palavra o Vereador Edgar assim se manifestando : “Eu reiteradamente venho aqui cobrando à Administração eficácia nas licitações. Mas a Prefeita entende isso como ato político, como crítica política, e não como uma crítica de quem quer ajudar o município. Agora, pelos fatos aqui expostos, tem um rombo nas contas públicas. Se nós analisarmos aqui, na tabela, quase



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade e respeito com a população”

3 milhões de reais. Se você juntar o RPA, os contratos irregulares, as dispensas, é quase 3 milhões, dos quais 2 milhões acima dos valores permitidos. É o que o denunciante traz aqui. E com provas robustas. provas tiradas do portal de transparência que são alimentadas pela própria administração. Então, eu falo, professora Cidinha, cuidado, porque se isso for confirmado, a senhora tem que devolver esses valores. Três milhões não é pouco dinheiro não. Então, o que eu falo, população? A Câmara é um órgão fiscalizador para impedir uma tragédia dessa. Esses rombos de quase 3 milhões dos cofres públicos. E a professora Cidinha, se fosse ver, ela tinha que agradecer essa Câmara. Porque está tentando ajudar a senhora, nós estamos abrindo os olhos da senhora. Estamos impedindo que lá no futuro, no término do mandato, esteja lá 5, 6, 10 milhões. Se pensarmos friamente, a professora Cidinha tem que agradecer à Câmara, viu, pela fiscalização que nós estamos fazendo. E eu sou a favor de abrir, porque eu penso que toda denúncia que chega nessa Casa de Lei, se é fundamentada tem base, tem provas, tem que ser, no mínimo, investigada. Se vai ser condenada, se não vai, é outra história. Mas a investigação é o mínimo que essa Casa de Leis, que é a função dos vereadores pode fazer, é abrir para investigar. Agora, o futuro, a gente só vai ver lá na frente, depois de apurar todas as denúncias, analisar os documentos, dar o direito amplo à defesa para a prefeita também, que é um direito dela. Aí, sim, é outra situação, mas eu voto a favor”. Usou a palavra a Vereador a Renata fazendo este comentário: “Senhor presidente, nobres colegas, vereadores, população que nos acompanha. Hoje, logo pela manhã, Em uma leitura, eu me deparei com uma reflexão simples, mas é uma leitura bem profunda, no meu ver, porque hoje nós somos ferro e somos barro. O que mais me chamou a atenção foi o processo da transformação dos dois, tanto o ferro como o barro. E, às vezes, na vida, nós somos ferro, precisamos ser forjados, esticados, passamos por processos de tensão, somos levados a altas temperaturas, assim como o ferro no processo de moldagem. Isso não é para nos destruir, não. É para nos fortalecer e para nos fazer refletir. Mas em outros momentos também nós somos barro. O barro, em sua existência, é frágil. Mas quando às mãos do oleiro, ele é moldado. Ganha forma, ganha beleza e ganha valor. O barro é moldável, é maleável. Está disposto a ser transformado. O cenário do ferro, que muitas vezes resiste precisa de um processo muito intenso para se tornar flexível. É exatamente por isso que trago essa reflexão aqui hoje. Por que este é o momento de postura que nós vereadores temos que ter aqui. É um momento que exige de todos nós equilíbrio, responsabilidade e compromisso com o nosso município. Nós precisamos saber a hora de suportar as tensões, mas também precisamos saber a hora de sermos mais flexíveis. Precisamos refletir antes de agir e pensar nas consequências do que estamos construindo daqui para frente. Eu respeito o direito de investigar, fiscalizar, é o dever dessa Casa. O que nós estamos vivendo hoje precisa ser analisado com responsabilidade. Já são várias CPs abertas, e eu pergunto, com todo respeito a cada um: isso está trazendo resultado para a população ou está gerando instabilidade no nosso município? Quando há necessidade de uma investigação mais profunda, meu Deus, já falei várias vezes aqui, existem



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade e respeito com a população”

órgãos preparados para isso, Ministério Público, Tribunal de Contas, com estruturas, setores independentes, sem lados políticos. Não precisamos nos expor aqui, vereadores. O papel que não podemos permitir, é que é essa Casa se afaste do seu papel principal. Nós não estamos fazendo o nosso papel principal de vereadores aqui hoje. Nós estamos atrás dessa CP faz tempo, e a Câmara está parada por conta disso. E eu falo isso com respeito, mas falo com firmeza também. Tem pessoas aqui que está correndo atrás dessas investigações, dessas denúncias, pessoas que já sentaram nessas cadeiras aqui. E tiveram oportunidade também de investigar as gestões passadas, mas não fez. Não teve coragem de se expor aqui. Então fica a pergunta. Por quê vocês não fizeram antes? Por que eles estão fazendo simplesmente agora? Justamente porque agora o município está com recurso, com caixa? Justamente agora que está em condições de avançar? Por que não fizeram isso antes? Isso precisa ser refletido. Porque a população também faz uma pergunta muito clara. E o povo pede pelo poder. Hoje, existem cinco grupos interessados em sentar nessas cadeiras e assumir o comando aqui. Eu pergunto com tranquilidade. Por quê? Por que foi a Prefeita que foi eleita? Foi a vontade do povo. E isso precisa ser respeitado, ela foi escolhida. A democracia se respeita principalmente quando vem e quando não convém. Eu também quero deixar muito claro, eu não estou preocupada com nenhum pinga de ataque que estão fazendo à minha pessoa. Eu não estou preocupada com vídeos, com redes sociais, com exposições, inclusive tem gente contratando até empresas fora para fazer vídeos envolvendo o meu nome e da minha família. Mas eu faço algo bem simples, eu paro, eu analiso, eu coloco na balança. E eu me pergunto, essa pessoa tem postura para falar de mim? Tem uma vida inteira perfeita? Tem família, se tem falhas ou não? Então cada um que cuide primeiro da sua própria história antes de apontar o dedo. Porque isso não me atinge. Isso não me representa. Eu não faço política nesse nível. Eu não me entro nesse jogo de baixaria. E quem me conhece sabe da minha trajetória. Eu não tenho que provar nada a ninguém. A verdade precisa ser forjada. Ela aparece. Mas, cedo ou mais tarde, pode ter certeza que a verdade aparece. E é por isso que hoje eu me posiciono com tranquilidade e com firmeza. Ou nós escolhemos endurecer por interesse ou escolhemos por sabedoria para agir com responsabilidade. O que não dá é querer forçar situações. Não dá para tentar por pressão, não dá para tumultuar cenários que precisam hoje de equilíbrio. Não dá para colocar interesses individuais no coletivo. Sem mais, Sr. Presidente. Obrigada e me desculpe. Usou a palavra o Vereador Pedro Lucas, fazendo este comentário: “a princípio, fiz uma questão de ordem para tirar dúvida com relação às duas hipóteses que tinham aqui, no desejo da gente ter segurança jurídica para poder fazer uma votação de forma correta aqui no plenário. Nós, enquanto legisladores, temos que prezar pela legalidade e a transparência dos atos, e foi por isso que a gente falou com o Doutor Vinícius, que é o Procurador Legislativo. Analisando essa denúncia, eu percebi que ela possui pontos que, na minha análise, estão errados, mas outros pontos também que precisam ser melhor apurados, para ver se as condutas que estão tipificadas aqui, tiveram dolo da Prefeita Municipal. Por isso, nessa razão, eu vou manter a minha postura de



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade e respeito com a população”

sempre pautar pela investigação, pelo processo de investigação, sem nenhum compromisso de caçar Prefeito ou não. Vamos analisar o relatório, vamos analisar as provas, o que vier aqui para a Câmara. Nós temos que ter uma postura séria, baseada naquilo que nós acreditamos, que nós defendemos. Eu costumo ter os meus próprios posicionamentos políticos, diferente dos que vendem na rede social de que eu estou com um ou estou com outro, Isso não me incomoda. É sinal que eu não estou nem com um e nem com outro. Eu tenho autonomia. Eu decido sobre as coisas que eu acho boas e pertinentes para o meu mandato. Afinal, quando eu passei de casa em casa, as pessoas confiaram em mim. Eu pedi o voto para mim. Por isso, eu, em alguns momentos, procuro agir em defesa, mostrando a verdade, e, em alguns momentos também, não passo a mão na cabeça, falo o que está acontecendo, falo sobre a dor de nossa população. Essa é a minha postura aqui na Câmara. Diferente de quem deseja ter algum proveito ou quem deseja vantagens pessoais, eu procuro manter a minha coerência. aquilo que os meus pais, a minha família, me ensinou. E é por isso que eu vou continuar votando aqui da maneira que eu acredito. Com base na denúncia aqui, por entender que precisa ser melhor apurado para verificar se a Prefeita teve dolo ou não, para se caracterizar uma infração política administrativa e uma cassação de mandato, nós vamos investigar, se assim todos os vereadores entenderem. Então, o meu voto hoje é pela abertura da investigação na comissão processante”. Usou a palavra o Vereador Rogério assim dizendo: Sr. Presidente, é triste a gente chegar numa situação dessa, em que precisamos parar o rito dessa Casa, sem poder fazer nossas indicações, Parar os trabalhos em prol da população para ficar votando a abertura disso aí ou não. Porque, infelizmente, hoje temos uma situação muito complicada em nosso município onde somos constantemente atacado por todos. Se você vota alguma coisa a favor da Prefeita, é porque você está do lado da Prefeita que eles estão te beneficiando. Se você vota contra, é porque o outro lado está te beneficiando. A gente não tem o direito de se manifestar conforme a nossa consciência, mas eu vou continuar fazendo as minhas escolhas do jeito que eu achar certo, independente desses vídeos, dessas pessoas maldosas que se escondem aí por trás de câmaras, por trás de rede social, para ficar denegrindo a imagem dos outros. Eu hoje vou concordar com o pensamento do Vereador Pedro. Eu acho que tem coisas aqui que a gente tem que analisar sim. E quando eu tiver que votar a favor de não abrir alguma coisa contra o Prefeito, vou votar com a consciência tranquila também. Hoje eu acho que devemos analisar melhor e investigar. E se tiver tudo certo, que continue, que a gente toque o barco e que a gente trabalhe para a população, e que essa Câmara não fique em pró só de denúncias, denúncias, denúncias e denúncias. Mas me manifesto a favor, Sr. Presidente”. Usou a palavra o Vereador Ulisses, assim dizendo: “ Sr. Presidente, eu tinha comentado com os nobres vereadores a intenção de abrimos uma investigação para mostrar para a população que a gente quer trazer a verdade, mas veio endereçado com o nome do Fernando. Eu tinha comentado para nós vermos sobre os médicos, também já foi instaurado e temos que analisar sim. Vamos olhar os percentuais, vamos ver os valores, se foi falha jurídica, se foi falha técnica, se foi falha da



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade e respeito com a população”

licitação, eu não sei. Mas eu tenho certeza que se nós pudermos analisar friamente toda essa documentação, e tirarmos nossas dúvidas, nós vamos ter tempo hábil para consultar o Tribunal de Contas, para consultar todos os pareceres que nós tivermos dúvidas, porque é bem amplo, nós não sabemos tudo. Para acompanhar o raciocínio dos meus amigos de trabalho, vamos investigar, vamos olhar. Tenho certeza que esse voto meu para abrir é para demonstrar com clareza o nosso raciocínio e o nosso trabalho aqui na Câmara. Não é lado político. Nós vamos averiguar, vamos analisar. Não estou com a oposição, não estou com a situação. Vamos fazer o trabalho. Mesmo dizendo aqui que eu não iria votar porque eu sei que tem lado político aqui. Só que chegou a hora. Chegou a hora, vamos analisar, vamos ver. E eu tenho certeza que a verdade aparecerá com todos os atos que serão analisados friamente aqui por essa Câmara e eu torço que nós façamos um estudo minucioso para que não haja dúvida e que tenha certeza que todos aqui têm competência para analisar e tirar todas as suas dúvidas. Então hoje eu vou votar para abrir”. Usou a palavra o Vereador Washinton assim se manifestando: “Senhor presidente, colegas vereadores, hoje o meu voto vai ser para abrir a investigação, mas eu tenho certeza que a nossa Prefeita vai se livrar dessa. Porque se ela teve esses gastos aí, se tiver algum, eu acho que foram com coisas necessárias. Monitor na escola? está faltando monitores,. Mesmo ela gastando tudo isso, está faltando. Mais outras coisas que estou vendo aqui, estão faltando. Eu acho que se houve irregularidade, foi em contratação, mas eu acho que ela vai conseguir fazer a sua defesa. Eu acho que tem que votar para abrir, até para poder ajudá-la nas próximas a fazer a coisa da maneira correta, ser viável nas contratações. Porque se ela errou, eu sei que ela não errou, porque quis. Foi talvez por falta de experiência no cargo que ela está. Hoje o meu voto vai ser para investigar. Ninguém mais querendo discutir o processo, o Presidente o colocou em votação por uma única vez, sendo aprovado por 8X0. Na sequência, foi feito o sorteio da Comissão responsável de conformidade do artigo 78, inciso 1, artigo 79, inciso 2, do regimento interno dessa Casa, sendo sorteados os Vereadores Danilo, Ulisses e Washinton. Isto posto, o presidente suspendeu a sessão por 3(três) minutos para a Comissão escolher o seu presidente e relator. Reiniciando os trabalhos o Presidente anunciou a composição da Comissão processante, a saber: Presidente: Vereador Ulisses Iochio Alves Kawaguchi, membro- relator: Vereador Danilo Félix de Miranda e membro: Vereador Washinton Luís de Matos Carleto. O Presidente desejou sorte à Comissão e em seguida solicitou a leitura do Processo Administrativo nº 05/2026. Após a sua leitura, o Presidente fez o seguinte pronunciamento: “ Vereadoras e Vereadores aqui da Câmara de ICEM, eu, como Vereador e Presidente dessa Casa de Leis, juntamente com o procurador jurídico dessa Casa, sempre pautamos nossas condutas com base na restrita legalidade, sem desviar dos preceitos trazidos também pelas normas do Regimento Interno e da Constituição Estadual e Federal. No caso da denúncia formulada pelo Sr. Aílson Pereira Lima, protocolo 197/2026, mesmo estando fundamentada com fatos graves, casos sejam devidamente comprovados, deverão ser investigados e julgados pelo órgão competente, ou seja, pelo Ministério Público Estadual,



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade e respeito com a população”

Ministério Público do Trabalho, Tribunal de Contas e pela Justiça. Inclusive, conforme expressamente requeridas nas denúncias. Essa Câmara Municipal, enquanto Casa do povo, só deve colocar para discussão e julgamentos pelos Vereadores os fatos que estejam configurados como infrações políticas e administrativas. Nos termos do Decreto de Lei nº 201/1967, e que se não estiverem assim configurados, deverão acarretar o arquivamento da denúncia e a remessa para o órgão competente para investigação e julgamento. Assim sendo, determino a leitura do despacho da presidência na íntegra. Em seguida foi feita a leitura solicitada e após este ato o Presidente assim se expressou: “Esta presidência entende a rejeição liminar da denúncia e pela, consequentemente, determinação do arquivamento imediato. Por entender que nesta Casa de Leis não temos as ferramentas para investigação. Por ser uma denúncia caracterizada grave, determinando, assim, atenção aos princípios da moralidade e da transparência, que integra o teor do expediente que seja encaminhado ao Ministério Público do Estado de São Paulo, ao Ministério Público de Trabalho, para as providências que entenderem e cabíveis as suas respectivas esferas de atuação. Agora eu vou dar a palavra para vocês, cada um tem dois minutos para falarem. Iremos fazer um ofício de encaminhamento aos órgãos competentes e cada um de vocês que gostaria de dar o apoio nesse ofício, eu gostaria que constassem em ata para a gente poder formalizar amanhã o referido ofício”. Usou a palavra o Vereador Danilo, assim se manifestando: “A inquilina temporária dessa cadeira, a Prefeita de educação física, já recebi mensagens aqui de alunos falando, era isso que a Cidinha fazia conosco na época da escola. Isso daí, quem já sabe, ela sempre fazia. E agora está fazendo dentro da Prefeitura, perseguindo os funcionários, deixando os funcionários passar por vexames. Mas eu acho isso daqui foi essencial. Amanhã tenho certeza que minha sala já vai se tornar um boletim de ocorrência, mas hoje eu vou falar porque se eu não falar eu não vou dormir. Prefeita, a senhora está, além de colocar câmaras de monitoramento, ainda persegue funcionários. Quem toca a Prefeitura são os servidores públicos. A senhora está ali de passagem. Logo, a senhora vai dar tchau e eles continuarão ali. Eles merecem respeito. E a senhora está fazendo, não é só com eles, não. A senhora fez com o Tarcísio. A senhora chamou o Tarcísio dentro do seu gabinete e falou para ele assim: “você conversa com o vereador Danilo?” Dessa forma, querendo proibir o Tarciso de conversar comigo. Ela fazia isso, sim, com a professora Vanessa, de Educação Física, na época das escolas, se alunos do período da tarde conversassem com ela. Esse é desequilibrada, está desequilibrada. E acontece muito dela maltratar e chegar depois dando abraço em todo mundo. Reveja Prefeita. ...reveja. E a senhora já começou aqui, quando a senhora soltou um áudio falando, ah, os servidores que se tornaram bandidos. Ali já foi um desrespeito com o servidor público”. Usou a palavra o Vereador Edgar assim dizendo: “Essa é uma denúncia muito grave. De antemão, quero dar aqui os parabéns aos servidores que tiveram a coragem. Nós sabemos que o nosso município é uma cidade pequena, que todos conhecem todos, o medo da represália, da perseguição é muito grande. Então, para esses colaboradores terem



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade e respeito com a população”

tomado essa coragem de denunciar isso, é porque foi muito grave a denúncia, mas muito grave. E a gente sabe que o mundo empresarial hoje gira em torno disso. O que as grandes empresas querem sempre prevenir são os assédios, seja ele sexual, tanto como o assédio moral, que é o mais comum. Então essas empresas hoje investem massivamente em treinamentos, em ouvidoria, em aprimoramento das ouvidorias. E quando alguém que está no cargo de chefia, de supervisão, tem um assédio moral comprovado, é justa causa na hora, justa causa, sem conversa. Não tem mais espaço no relacionamento interpessoal, empresarial, ou de um chefe, do Executivo, ou de qualquer outro que exerça um cargo de chefia, tratar funcionário, destratarlo e ter um assédio moral, não é mais permitido, não existe isso mais, gente. Essa é a base do relacionamento interpessoal entre as pessoas. Vou dizer, professora Cidinha, eu, com o Vereador Danilo andamos em várias repartições. Se todas as pessoas que reclamaram da postura da senhora assinassem esta denúncia não caberia nessas folhas aqui. É que elas não têm coragem. Não têm coragem, têm medo de perseguição, de relatar e denunciar a senhora. Porque onde você vai a maioria esmagadora dos funcionários e diretores reclamam.. Não vou citar aqui para não expor as pessoas. Elas relatam agressões verbais da senhora, maus tratos, a senhora destrata as pessoas, humilha as pessoas e perto de outras pessoas, nem chama num cantinho pra conversar. Então, parabéns a esses servidores, eu não sei quantos são, mas que tiveram essa coragem”. Usou a palavra o Vereador Pedro Lucas, fazendo este comentário: “eu não vou me ater ao mérito, visto que a presidência já decidiu e eu concordo. Concordo inclusive para remeter ao Ministério Público, ao Ministério Público do Trabalho, por seus órgãos competentes, deixando claro aqui também que foi provavelmente registrado na polícia e a Câmara não pode fazer essas prerrogativas que são deles. Estive em conversa com o doutor Vinícius, que é o procurador legislativo da Câmara, eu procurei, liguei para ele, para dizer que essa cassação, já pelo título era possível identificar que ela não caberia, porque faltava a tipicidade que está elencada lá no Decreto-Lei 201. Então o Decreto-Lei fala sobre as hipóteses que pode ser uma infração política-administrativa que pode resultar na cassação de um mandato. E esse tipo de acusação contra a Prefeita Municipal, ela não pode ser uma infração política-administrativa. Isso quer dizer o seguinte: não é que deixa de ser crime. Não. Administrativamente corre um boletim de ocorrência na delegacia, pode ser feito no Ministério Público, pode ser feito no Ministério Público do Trabalho. Até para que venha a prevenir que aconteça com outros funcionários diante do que está sendo narrado aqui. E deixar claro para a população, quando vêm esses processos na Câmara, o decreto diz, eles têm que tratar de desvio de dinheiro público, de recurso público, de omissão de prestação de contas, de violação da lei orçamentária e de ofensa ao funcionamento da Câmara. Realmente é muito grave, diante do que está narrado aqui, mas merece ser apoiado pelas autoridades. E as consequências virão pelas autoridades. Após isso, se restar comprovado, aí sim cabe à Câmara tomar as providências”. Usou a palavra a Vereadora Renata assim dizendo: “Eu sempre digo que meu mandato não tem dono. E muitos de vocês acompanharam aqui o posicionamento inicial, e,



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade e respeito com a população”

diante de decisões unânime dessa Casa, eu respeitei o plenário, até porque democracia também é saber ouvir a vontade coletiva. Porque eu acredito no ditado, quem não deve não teme. Mas faço novamente a questão de afirmar que sou extremamente contra a forma como estão chegando essas denúncias. Denúncias chegando em forma de interesse. Porque o nosso compromisso aqui não é com projeto pessoal, não. Não é com interesse político, não. Nosso interesse aqui é com a população. Não me coloco acima de ninguém. Mas acredito que tudo deve ser feito com responsabilidade e seriedade. Porque essas denúncias, nesse momento, eu não vejo servindo de interesse nenhum para o povo. O município precisa de trabalho, precisa de união e precisa de responsabilidade também. É por isso que eu sigo aqui, muito firme com a minha opinião. Leal ao que eu acredito ser certo e muito tranquila, muito bem tranquila com a minha consciência. Agora, eu vou chamar a população também para estar bem atento do que está acontecendo em nosso município, porque, infelizmente, em muitos momentos, existem pessoas que usam da situação, não pela verdade, mas para tentar conquistar espaço e conquistar poder. Vamos ficar atentos, população”. Usou a palavra o Vereador Rogério assim dizendo : “Eu quero aqui só parabenizar pela iniciativa do Jurídico da Casa, que encaminhe pelos órgãos competentes, que seja tomada a decisão por pessoas capacitadas para resolver esse tipo de coisa. Então, aqui eu estou de acordo e parabenizo pela atitude”. Usou a palavra o Vereador Ulisses assim se manifestando: “Gostaria de dizer a todos os funcionários públicos que passam por essa situação, embora a Câmara não seja órgão competente para analisar e dar uma sentença perante aos fatos, mas nós aprovamos aqui um projeto de lei de assédio moral, onde dá o amplo seguro para o funcionário, o qual tem os ritos, necessários para que aconteça. E a forma legal, quem não conhece, a gente pega o projeto, encaminha e dá o índice aos interessados para que eles possam tomar as devidas providências. Eu também tenho consciência que a Câmara não é o órgão competente para julgar esses atos, mas que todos os funcionários que se sintam ameaçados e que aconteça o assédio moral que procure a justiça e que procure os atos legais para que isso não aconteça. Isso é inadmissível que aconteça ainda no nosso município. Ninguém mais querendo discutir sobre o processo, o Presidente suspendeu a sessão por 10 minutos. Reiniciando os trabalhos, o Presidente solicitou a leitura do processo administrativo nº 06/26 de autoria do Sr. Leondenés Pereira da Silva. Após a sua leitura feita pela Oficiala Legislativa da Casa, o Presidente informou que ele mesmo iria fazer a leitura do Despacho da Presidência, uma vez que a funcionária já havia feito a maioria das leituras do expediente da sessão e a 1ª secretária havia recusado a fazer a leitura solicitada. Após essa explicação, o presidente Vereador Jorge fez a leitura do Despacho da Presidência. Após a sua leitura o presidente fez o seguinte pronunciamento: “Indefiro liminarmente o recebimento da representação formulada pelo Senhor Leondenés Pereira da Silva em razão da manifestação atipicidade das condutas imputadas e na adequação da via política para apuração dos fatos que, em tese, constituem atos de gestão ou de improbidade administrativa sob competência judicial. Determino imediato o arquivamento definitivo do processo administrativo 06-2006, com



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade e respeito com a população”

as devidas anotações nos livros de protocolo dessa Secretaria Administrativa. Determino em atenção ao princípio da transparência e ao dever da colaboração entre os órgãos de controle, o encaminhamento da cópia integral desse parecer e da representação que originou ao Ministério Público do Estado de São Paulo e ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, para que eles tomem ciência dos fatos e adotem se entender pertinente, providências em suas esferas próprias de atuação. Dê ciência ao representante e à senhora Prefeita Municipal sobre o teor dessa decisão”. Em seguida ele deixou a palavra livre por dois minutos para cada vereador se manifestar. Usou a palavra o Vereador Danilo expressando-se dessa forma: “Quero parabenizar o Doutor Vinicius e o Presidente pelo despacho por mandar aí para os órgãos competentes essa denúncia. O que acontece? O ex-Diretor de meio ambiente, o senhor Tarciso tinha que plantar lá 1.200 mudas ali na represa do córrego Água Doce. Ele vivia pedindo para a Prefeita para plantar essas mudas, pois tinha que fazer. O Doutor Ernandes foi, alertou e não fizeram. Fizeram agora, após a saída do Diretor, ela até falou para ele, você vai lá e você planta. Como que uma pessoa vai plantar 1.200 mudas, um Diretor lá plantar? Vai a senhora lá abrir a 1.200 covas? Precisa disso daí, não tem como, né? E aí, quero parabenizar também que foram lá, tiraram foto, tudo que estão fazendo, mas esperou dar um dano ao erário, ao servidor, ao prestador de serviços que está lá abrindo essas covas, que está lá plantando essas árvores e agora precisa de um engenheiro. Então, o que acontece? Primeiramente, eles esperam dar o dano ao erário para depois resolver a situação. Na sessão falamos também sobre o Centro de Castração, ali também está com sérios apontamentos. O novo Diretor de meio ambiente, que já chegou agora na pasta, eu espero que ele resolva junto com a Prefeita, porque precisa da cessão daquele prédio, que ela consiga esta cessão, porque ali está todo mundo irregular, o prédio é do Estado. E também, parabéns ao Messias, o ex-diretor de Meio Ambiente, quando ele foi Diretor, fez aquele plantio inicial ali, junto com a professora Sandra, professora Joanelli, eu tenho até os registros. Cuidava com muito carinho daquelas árvores. Então, precisa, urgente, Prefeita, começar a ouvir a tua equipe de governo, a procuradoria jurídica, para que isso não aconteça mais. Usou a palavra o Vereador Edgar assim dizendo: “Também quero dar os parabéns ao Presidente pela sensibilidade à matéria e juntamente com o nosso Procurador que vai destinar os órgãos competentes nesse caso. Dizer que eu vou assinar também o ofício e da outra também, das 5 de 2026 também, eu não deixei claro aqui, mas vou assinar as duas, para enviar aos órgãos competentes, e que vai ficar evidente o tamanho do rombo que está aumentando. Já era quase 3 milhões naquela denúncia, agora mais 23 mil e pouco. Se não me salvo engano, já tem uma de 14 mil, isso aqui é o que foi pago, mas tem uma de 14 mil rodando. E se não regularizar lá, vai pagar, ou até mais, porque a multa é diária da CETESB. Então, professora Cidinha, vamos tomar as providências, vamos dar total liberdade para o nosso Diretor de meio ambiente fazer o que precisa para não pagar mais multa. E, pela denúncia aqui, pode ser que a senhora seja responsabilizada por esse dano ao erário, com certeza”. Usou a palavra o Vereador Pedro com essa manifestação: “Presidente, conte com meu apoio para



CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

“Compromisso com a verdade e respeito com a população”

assinar a denúncia que será enviada ao Ministério Público e quero parabenizar o Procurador Jurídico da Câmara, pelas providências adotadas, deixando claro aqui também que não se caracteriza uma infração político-administrativa e deveria ser observado aqui com relação à omissão da Prefeita Municipal, mas, como bem disse os Vereadores, algumas atitudes já foram tomadas, se estão completamente corretas ou não estão, a omissão não é completa, mas merece uma análise do Ministério Público, que é um órgão especializado, para falar se a Prefeita deve ser punida ou não. Acho que a denúncia não se sustenta aqui na Câmara Municipal, mas merece apreciação do Ministério Público. E também deixar claro aqui que um dos fatos geradores dessas duas denúncias, eles não são oriundos do período de mandato da Prefeita Municipal. Então também seria uma hipótese aqui na Câmara Municipal de não ser atingida infração política administrativa. Aqui a gente vê claramente que o alto de infração é datado de 2024, período de mandato do ex-prefeito Oscar”. Em seguida o Presidente informou que os ofícios dito por ele que seriam enviados aos órgãos competentes, na verdade seriam enviados na segunda – feira, dia 04/05, em se considerando o feriado do dia 1º de maio. E sem mais nada a tratar o Presidente encerrou a sessão e assim o fazendo sob a proteção de Deus. E para constar, eu Renata Borges de Oliveira, 1ª Secretária, mandei lavrar a presente ata que será lida e aprovada se achada conforme.

Icém, 28 de abril de 2026.

Votação única em 12/05/26

Aprovado por 8x0 (oitos votos x zero)

Rejeitado por


Presidente


JORGE PAULO DE OLIVEIRA
Presidente


RENATA BORGES DE OLIVEIRA
1ª Secretária


LUZIA MARTINS MALHEIRO
2ª Secretária